

Como Enfrentar e Resolver o Problema do Cyberbullying Escolar

Esta estratégia foi produzida por um grupo transnacional de escolas envolvidas no projeto School Safety Net. A estratégia tem o objetivo de resolver o cenário intitulado “Bullying na Era da Internet”.

Atitude e comportamento do protagonista

O caso apresentado é muito comum. Na era da Internet, os alunos são incentivados, por diferentes piadas de mau gosto publicadas na Internet, a humilhar os alunos com deficiência. Como é que a escola pode ajudar os alunos com e sem deficiência a viver juntos?

O tempo da escola é muito importante porque as escolas são centros de socialização de pessoas. Isto poderia ser considerado como uma configuração simples, mas na verdade, para as crianças que têm problemas de audição, pode não ser tão fácil. Neste tipo de ambientes, estas crianças, se não forem incluídas numa escola, não conseguem facilmente estabelecer relações com os seus pares. Então, elas irão certamente sentir-se isoladas e enquanto estão a tentar comportar-se como os outros, não conseguem perceber e reagir às situações como eles.

Os alunos - não só no contexto da escola, mas também nas suas redes de relacionamentos diárias - devem consciencializar-se dos riscos e consequências dos dois factos associados, invalidez e cyberbullying.

O aluno deve alcançar uma atitude mais confiante e tentar superar o sentimento de angústia causado pelas observações / comportamentos dos colegas de turma, mesmo quando são negativos ou ofensivos. É portanto necessário que o aluno fortaleça a sua autoconsciência e atinja a plena aceitação da sua deficiência.

Ao mesmo tempo, o rapaz deve tentar tornar-se plenamente consciente das suas capacidades e não deve anular o seu ego em detrimento da sua personalidade.

Ver Orientações Prevenção do Bullying Escolar Orientações para estudantes, Etapa 7. Que Riscos Posso Encontrar ao Utilizar as Novas Tecnologias http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=4&st=7

-Etapa 8 O Que Eu Posso Fazer se Alguém me “Perseguir”

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=4&st=8

-Etapa 9 O Que Eu Posso Fazer se Alguém “Perseguir” um Colega http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=4&st=9

-Etapa 10 Como Ser Educado no Uso das Novas Tecnologias, especialmente dedicada às novas tecnologias. http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=4&st=10

Atitude e comportamento dos colegas de turma

O grupo de colegas de turma vai ter que aprender a lidar com a diversidade, e também a entender as situações que as suas atitudes ofensivas para com o companheiro podem causar. Os alunos precisam de aprender estratégias específicas para gerir a dinâmica de grupo, de modo a incentivarem a inclusão do rapaz e a aprenderem a gerir as suas emoções relacionadas com experiências diárias.

A intervenção dos alunos tutores das turmas, ou seja, alunos do quarto ano envolvidos na receção das turmas de iniciação, foi um primeiro sinal de alarme da situação que estava a ser criada e os tutores intervieram através da formação “*au pair*”, uma espécie de “Educação pelos



pares"; onde a intervenção dos professores falhou, a ação direta dos alunos "pares" encontrou algumas soluções, com reflexões e consciencialização dos acontecimentos que estavam a ocorrer.

Após a identificação dos alunos com deficiência, e após tomar conhecimento do âmbito das ações de cyberbullying, como será possível gerir a atitude e o comportamento dos colegas?

A escola deveria ensinar todos os alunos a aceitarem-se mutuamente. Hoje em dia, em cada turma das nossas escolas, existe pelo menos um aluno com deficiência, por isso, é obrigatório ter como objetivo apoiá-lo e apoiar a sua família. Ainda mais, se a deficiência se torna uma causa de cyberbullying, como neste caso.

Na sala de aula, podemos tentar encontrar algumas atividades, por exemplo:

Organizar "workshops" com alunos, pais, professores e psicólogos, de forma a apresentar-lhes diferentes estudos de caso e ensiná-los a ajudarem-se uns aos outros e a defenderem-se do bullying na Internet.

Organizar equipas de alunos para apoiarem os alunos com deficiência durante as aulas ou atividades extracurriculares.

Devem ser formados grupos de alunos que possam apoiar os alunos com deficiência na sala de aula ou durante atividades extracurriculares, especialmente alunos mais velhos, que, através de uma abordagem direta de "Educação pelos Pares", pudessem encontrar alguma solução, com as considerações apropriadas, e criando a consciencialização necessária sobre o assunto.

Criar condições educativas ideais para todos os alunos com deficiência, para que eles não se sintam discriminados. Por exemplo, através da criação de um grupo de trabalho com novos métodos de ensino como os "webquests".

Este método de estudo começa com um tema específico (por exemplo, Evolução, o átomo), introduzido e enquadrado pelo professor. O trabalho é atribuído à turma, que será dividida em grupos. Os grupos serão orientados sobre "como" trabalhar, ou sobre que tipo de estudo será realizado. No final do prazo de entrega atribuído pelo professor, cada grupo irá apresentar o seu trabalho. As apresentações podem ser realizadas sob a forma de trabalho multimédia (por ex. PowerPoint) ou utilizando mapas conceptuais e cartazes. Cada membro do grupo terá que saber os temas abordados pelo grupo coletivo. Este método pode ser uma boa ajuda para criar um bom clima na sala de aula.

Ver Orientações Prevenção do Bullying Escolar Orientações para estudantes, Etapas 2 Que Posso Eu Fazer se os Meus Colegas me Agredirem http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=4&st=2

-Etapa 4 Que Posso Eu Fazer se Alguém Agredir Um dos meus Colegas http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=4&st=4

-Etapa 5 As Formas Mais Eficazes de Ajudar os Outros

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=4&st=5

Atitude e comportamento dos professores

Para conhecer melhor o fenómeno do bullying, este deve ser, no início, estudado pelos professores e, em seguida, analisado e debatido com os alunos. As escolas devem organizar atividades com os alunos em que sejam mostradas diferentes manifestações do fenómeno do bullying. Para aprenderem a reagir às experiências desagradáveis, os alunos precisam de uma orientação boa e clara dos professores e dos pais.

Os professores da turma devem colocar em prática as estratégias educativas que estimulam, nos



alunos, atitudes de aceitação para com o rapaz. Ao mesmo tempo, devem implementar a procura de conhecimentos externos para gerir a dinâmica de grupo.

Todos sabemos que, durante as atividades diárias de sala de aula, tudo o que não é permitido é mais interessante para as crianças. Então, podemos ensiná-los a usar os seus “*smartphones*”, mas tornando-os mais sensíveis e compreensivos para com os problemas dos outros. Podemos propor um uso didático de tecnologias, mostrando-lhes que a Internet pode ser um amigo e não um inimigo. Podemos referir novos métodos de aprendizagem, como o WEBQUEST, já apresentado anteriormente, ou a “Sala de aula Invertida” para provar esta abordagem diferente.

Por fim, a digitalização das escolas e a formação de professores 2.0 finalmente abriram o caminho para a formação e educação sobre segurança online para os alunos; enquanto crianças e menores, eles precisam ser total e adequadamente protegidos nas suas experiências na Internet e saber usar ferramentas cognitivas para detetar, reconhecer, gerir e evitar potenciais riscos online. Riscos como violação de direitos de autor, intrusão, fugas de informação, conteúdos e jogos inadequados e prejudiciais, autolesão, dependência da internet, cyberbullying, cibersexo, “*sexting*”, ciber aliciamento e abuso infantil.

Ao contribuir para a resolução do caso poderia ser feita uma intervenção sobre educação sexual, para mostrar à turma a normalidade de determinadas situações; serviria especialmente para mostrar que a deficiência não é um limite para viver a sua sexualidade. Muitas vezes, os adolescentes e até os adultos pensam que as pessoas com diferentes capacidades, como no caso, estão isentos de praticar a sua sexualidade.

Ver Orientações Prevenção do Bullying Escolar Orientações para Professores

-Etapa 4 Perceber a Situação Inicial a partir de Perspetivas Escolares Diferentes

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=5&st=4

-Etapa 5 Dar Prioridade a Linhas de Ação Preventivas

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=5&st=5

-Etapa 7 Implementar Programas de Intervenção Direta

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=5&st=7

Ver também Etapa 9 Avaliar o Processo e o Resultado, e Estabelecer Propostas de Melhoria

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=5&st=9

Atitude e comportamento dos pais

Os pais devem tomar consciência dos muitos riscos e consequências do fenómeno, não só no ambiente escolar, mas também na ampla rede de relacionamentos dos seus filhos.

Ver Orientações Prevenção do Bullying Escolar Orientações para Pais etapa 1 para compreender a complexidade do fenómeno.

Este caso centra-se nas crianças que têm deficiências auditivas. Os pais das crianças com deficiência devem estar cientes das suas situações e têm de as encarar com tolerância e carinho. A família não deve encarar os episódios de bullying como uma derrota ou uma fraqueza da escola, mas sim como o ponto de partida para superar as dificuldades que a criança possa ter durante o curso da sua vida. Os pais devem apoiar a criança incutindo-lhe autoconfiança, e assegurando um apoio emocional constante.

Um objetivo muito ambicioso poderia ser o de ensinar os pais e professores a amar estas crianças que precisam de mais atenção e carinho que os outros.

A escola deve cuidar da formação dos pais, baseada, sobretudo, em reuniões, atividades



práticas, relacionamentos com a comunidade local para apoiar os alunos com deficiência.

Ver Orientações Prevenção do Bullying Escolar Orientações para Pais etapa 10 “O que Podemos Fazer Contra o Cyberbullying e Outros Riscos nas Redes Sociais” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=2&st=10

Atitude e comportamento do diretor da escola

Os diretores da escola são atores fundamentais na prevenção e intervenção contra o bullying, relacionado com o fator de risco de abandono escolar precoce. Como de costume, eles devem superar o seu papel burocrático e administrativo, eles têm que promover e incentivar as ações de outros atores, que são professores, famílias e alunos.

O primeiro passo para os diretores, de forma a agirem corretamente, seria criar um bom sistema de informação e comunicação dentro da escola, para chegar a um profundo conhecimento do problema a ser resolvido. O diretor tentou saber, também de uma forma menos formal, a situação e encorajou todas as formas de grupo de trabalho na escola, para promover uma diferente consciencialização do "problema" das novas tecnologias e cyberbullying.

Foi importante a cooperação com todos os intervenientes envolvidos no problema, também ao nível judicial, para iniciar uma aprendizagem e formação contínua sobre estes temas.

Na verdade, o diretor da escola, seguindo as recomendações do Conselho de professores da turma, deve verificar imediatamente que todos os procedimentos possíveis são ativados, de forma a proteger a criança e a tranquilizar os pais. Durante as reuniões dos professores da turma, ele pode informar os professores sobre os riscos associados ao bullying e solicitar o aumento da vigilância e da presença de adultos durante os intervalos.

Ver Orientações Prevenção do Bullying Escolar Orientações para Diretores etapa 2, Criar uma Equipa para Desenvolver uma Política Escolar Anti-Bullying

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=1&st=2

etapa 8 Implementar programas de intervenção direta

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=1&st=8

etapa 9. Avaliar o Processo e os Resultados, e Estabelecer Propostas de Melhoria

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=1&st=9

Atitude e comportamento dos outros intervenientes

O caso propôs um envolvimento de outros profissionais externos à escola. As medidas sugeridas para se encontrar uma solução positiva, envolveu a colaboração de psicólogos e de especialistas do sistema judicial, para tornar os alunos conscientes dos riscos relacionados com as ações de cyberbullying, bem como o comportamento ofensivo para com um aluno com deficiência. Qualquer forma de bullying que aparece no ambiente escolar deve ser resolvido o mais rapidamente possível, de forma a restaurar o conforto emocional de todas as crianças envolvidas: agressores, vítimas ou testemunhas. As crianças agredidas repetidamente têm uma baixa autoestima e não confiam no outro. Na verdade, o psicólogo que segue o rapaz pode atuar em



três níveis: o primeiro é organizando reuniões com a turma, o segundo é abordando os professores, com quem pode encontrar estratégias para melhorar o clima na sala de aula. O terceiro seria o de realizar entrevistas com o rapaz, de modo a tranquilizá-lo, aumentando assim a sua autoestima. É possível trabalhar através de atividades específicas, como o projeto "Telemachus", que presta apoio à aprendizagem em situações difíceis. O projeto beneficia da colaboração de professores aposentados, proporcionando horas de tempo escolar em favor dos casos que são difíceis de lidar em sala de aula.

Uma possível estratégia para os decisores políticos é a de disponibilizar mais e mais recursos na internet, para ajudar todos os envolvidos na questão a saberem mais sobre o fenómeno, para lerem documentos e experiências, para interagirem através do espaço partilhado na web, fornecendo ferramentas úteis para as famílias, professores, alunos, assistentes sociais. Toda a secção específica do Portal School Safety Net poderia ser um bom exemplo de projetos futuros. Podemos encontrar mais sugestões e recursos nas Orientações sobre prevenção de Bullying Escolar para Decisores Políticos.

Etapa 8. Modelo de Ação Preventiva: Abordagem Política Global da Escola
http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=3&st=8

Etapa 9. Estratégias de Intervenção Direta
http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=3&tg=3&st=9

